

Instituto Superior de Engenharia do Porto MSc in Informatics Engineering

Armazéns de Dados

1.	A área de manipulação de dados (data staging area), existente nas arquiteturas de Ralph Kimball e Bill Inmon:
	 □ Não permite o acesso por parte dos utilizadores finais seja por que motivo for. □ Não constitui suporte de armazenamento para a elaboração de relatórios. □ Apenas suporta operações de leitura/escrita por parte dos processos de ETL. □ Possui todas as características que constam das afirmações anteriores.
2.	Entre as arquiteturas de armazéns de dados BUS de Ralph Kimball e Corporte Information Factory de Bill Inmon existem diversas semelhanças. Qual das seguintes afirmações não corresponde a uma semelhança existente: □ Existência de processos de gestão/manipulação dos metadados. □ Existência de processos de extração, transformação e carregamento dos dados. □ Maior potencialidade/flexibilidade do armazém de dados advém do dados serem armazenados ao nível mais elementar. □ Excetuando a data staging area todos os outros componentes seguem o modelo dimensional no armazenamento dos dados.
3.	Qual das seguintes operações não é válida na área de manipulação de dados (<i>data staging area</i>), existente nas arquiteturas <i>BUS</i> (<i>Ralph Kimball</i>) e <i>CIF</i> (<i>Bill Inmon</i>): Limpeza de dados. Atribuição de chaves de substituição. Análise de dados pelos utilizadores. Integração de dados provenientes de múltiplos sistemas operacionais.
4.	 Na arquitetura CIF de Bill Inmon existe um componente designado de Operational Data Store (ODS) que possui a seguinte característica: □ Os dados encontram-se armazenados segundo o formato dimensional. □ Quase todos os dados encontram-se agregados, existindo apenas alguns no nível mais básico/ elementar. □ Constitui um repositório de integração de dados em que os dados são atualizáveis. □ Além dos dados atuais, também armazena dados históricos.
5.	Na arquitetura BUS (Kimball): Os data mart agregados representam o mesmo que os data mart existentes na arquitetura CIF (Inmom). O armazém de dados resulta unicamente do conjunto dos vários data mart atómicos

		A existência de esquemas de dados no formato relacional não é aceitável em nenhum componente.
		Há um repositório de dados físico equivalente ao armazém de dados da arquitetura CIF (Inmom).
6.	Na extra	ção de dados a partir dos sistemas fonte/operacionais é vulgar utilizar-se:
		Extração incremental para carregar o armazém de dados inicialmente e extração estática para os carregamentos seguintes.
		Extração estática para carregar o armazém de dados inicialmente e extrações incrementais para os carregamentos seguintes.
		Extração estática ou extração incremental de forma indiferenciada no carregamento inicial e nos carregamentos seguintes do armazém de dados.
		Outras estratégias de carregamentos mais adequadas que não as anteriores.
7.		de performance, a melhor opção para garantir a integridade referencial de um e é carregado na tabela de factos consiste em:
	_	Efetuar uma verificação da existência das chaves de substituição ainda antes de se proceder ao carregamento do facto em questão.
		Efetuar a verificação da existência das chaves de substituição quando o facto está a ser carregado, tirando partido do mecanismo da base de dados que assegura a manutenção da integridade referencial.
		Efetuar a verificação da existência das chaves de substituição só após o carregamento dos factos e apenas periodicamente.
		Utilizar qualquer uma das anteriores alternativas, uma vez que são iguais a nível de performance.
8.	-	essível estratégia de otimização em armazéns de dados envolve a criação de s. Qual das seguintes afirmações não é correta?
		Em armazéns de dados, o atributo data deve ser o eleito no particionamento horizontal.
		No particionamento horizontal cada ficheiro criado possui exatamente a mesma estrutura/esquema.
		O particionamento horizontal é mais usado do que o particionamento vertical. Acessos a dados em múltiplas partições são sempre mais rápidos do que aceder a dados que se encontram numa só tabela.
9.		ratégia de otimização frequentemente utilizada em armazéns de dados envolve de índices. Em particular, numa tabela de factos:
		Não se justifica proceder à criação de índices individuais para cada uma das chaves estrangeiras para as dimensões.
		A ordem dos atributos na formação da chave primária e, consequentemente, do respetivo índice é determinante na performance das consultas.
		Os factos/medidas existentes numa tabela de factos nunca são indexados. Todas as afirmações anteriores estão corretas.

10. Indices	do tipo Bitmap:
	Especialmente úteis quando combinados em <i>queries</i> que envolvem múltiplos atributos. Podem ser usados como índice da chave primária de uma tabela de dimensão. Podem ser criados sobre múltiplos atributos, formando um índice composto. Possuem todas as características que constam das afirmações anteriores.
	ratégia de otimização em armazéns de dados envolve a criação de agregações. o dessas agregações pode ser feita:
	Através de uma operação de <i>Group By</i> sobre uma cópia/réplica dos dados transacionais/operacionais que se encontram na <i>Data Staging Area</i> .
	Através de uma operação de <i>Group By</i> sobre os dados que se encontram numa tabela de factos a um nível de granularidade mais elementar.
	Através da adição dos dados transacionais a acumuladores/totalizadores especialmente criados para o efeito na <i>Data Staging Area</i> .
	Por qualquer uma das formas descritas nas alíneas anteriores.
tenham	erminadas situações pode ser necessário proceder à correção de factos que já sido carregados na tabela de factos. Por questões de auditoria/fiscais a em adequada consiste em:
	Negar o facto (medidas com valores negativos) e voltar a proceder ao seu carregamento.
	Apagar logicamente o facto e voltar a proceder ao seu carregamento. Utilizar qualquer uma das duas abordagens anteriores.
	Apagar fisicamente o facto e voltar a proceder ao seu carregamento.